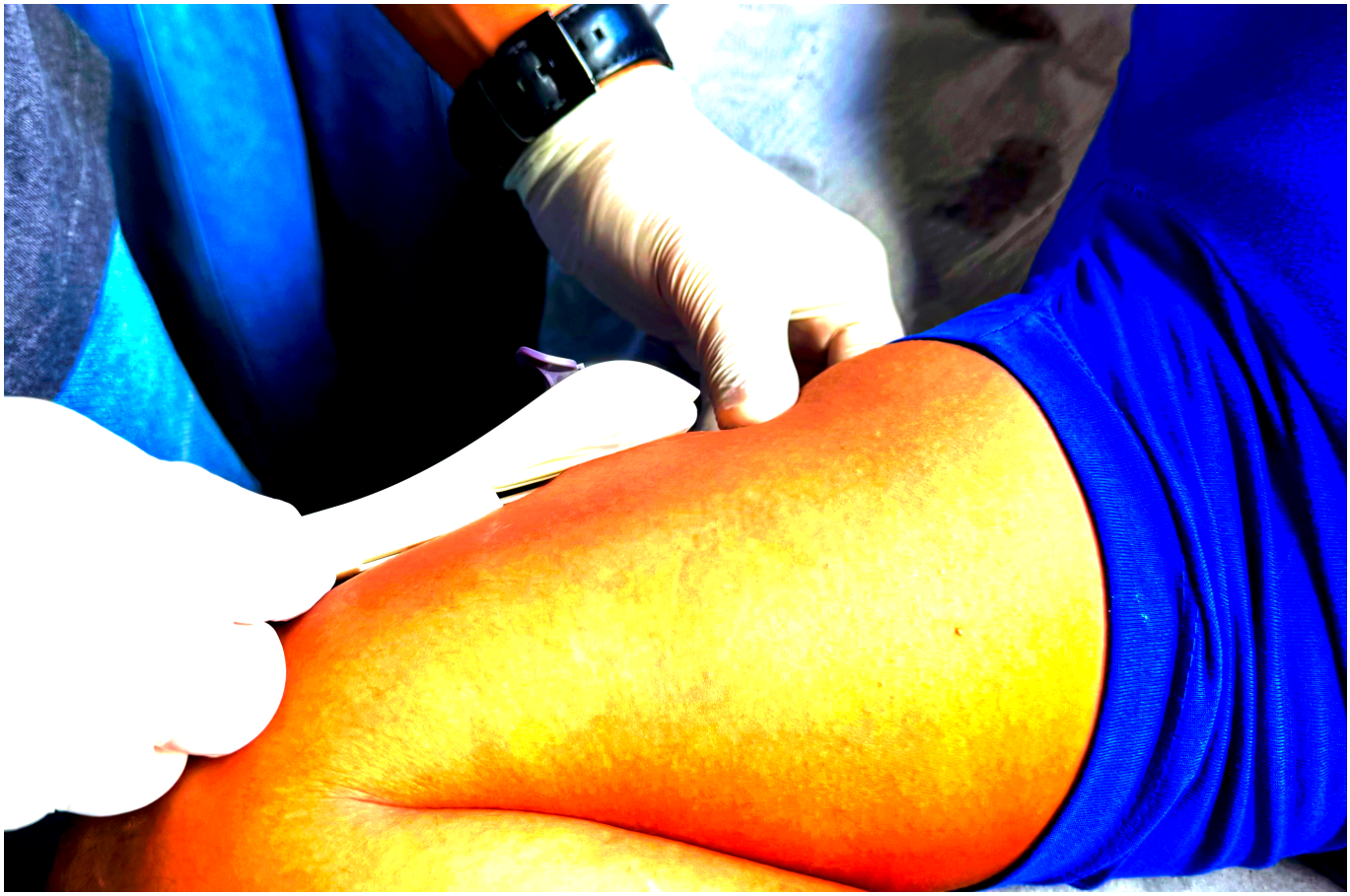
Secretaria Municipal de Saúde realiza ação para implante de contraceptivo Implanon em mulheres quilombolas

Date : 11-02-2026



USF Pradoso

Com o objetivo de fortalecer a saúde reprodutiva e promover a equidade no Sistema Único de Saúde (SUS), a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) realizou nesta quarta-feira (11), uma ação voltada para mulheres quilombolas na Unidade de Saúde da Família do Pradoso, com foco na inserção do Implanon, um método contraceptivo mais moderno, eficaz e disponível no SUS.

Ao todo, 36 mulheres de comunidades quilombolas, como Oiteiro e Baixão, foram contempladas com a iniciativa, que contou com a participação de 12 médicos e marca uma nova fase na descentralização do método no município. O Implanon é um método subdérmico de longa duração, com eficácia comparada à laqueadura, porém reversível e menos invasivo.

A escolha da comunidade quilombola para este "Dia D" não foi por acaso. Segundo a coordenadora de Saúde da Mulher, Gyslane Fontes, a estratégia visa alcançar mulheres que, historicamente, enfrentam barreiras no acesso a métodos contraceptivos eficazes.

Gyslane

Maria Luiza

Maria Clara

"Nosso objetivo é a prevenção da gravidez não planejada, oportunizando o acesso a essas mulheres que possuem vulnerabilidades sociais e fragilidades que as colocam como prioridade número 1 em nossa triagem", explicou a coordenadora.

Diferente de procedimentos cirúrgicos ou do DIU (Dispositivo Intrauterino), a inserção do Implanon é rápida e realizada sob anestesia local na própria unidade de saúde. A médica da família, Maria Luiza Cordeiro, destaca que o método é ideal para mulheres que possuem rotinas intensas e não podem parar para repousos prolongados.

"É um método muito seguro, com poucos efeitos adversos e que permite à mulher retomar suas atividades no mesmo dia. Para as mulheres quilombolas, muitas já com mais de três filhos e responsabilidade com o trabalho e com os filhos, essa praticidade é fundamental", afirmou a médica.

Michele

Brena

Para as usuárias que receberam o novo método contraceptivo, a ação representa segurança e a possibilidade de planejar o futuro. Michele Libarino, de 17 anos, moradora do Oiteiro, vê no implante a chance de priorizar os estudos. "É cuidar da saúde. Quero estudar primeiro, fazer uma faculdade, para depois pensar em ter família", disse.

Já Brena Santos, de 21 anos, moradora do Baixão e mãe de um bebê de dois meses, celebrou a oportunidade de acesso gratuito. "Hoje em dia para fazer particular é caríssimo. Ganhei essa oportunidade pelo SUS e amei, não doeu quase nada".

Próximos Passos

Segundo a coordenadora de Saúde do Adulto, Idoso e de Comunidades Tradicionais, Maria Clara Costa, a próxima população prioritária será das mulheres em situação de rua. “Nós já estamos identificando essas mulheres junto com a equipe de Consultório na Rua”.

A estratégia com o Implanon teve início em Vitória da Conquista, em dezembro de 2025, focada inicialmente em adolescentes. Agora, o município expande o atendimento, com a distribuição proporcional dos 1336 implantes entre as 68 equipes de Atenção Primária à Saúde, tanto na zona urbana quanto na rural.

Mulheres entre 15 e 49 anos interessadas no método devem procurar sua unidade de saúde de referência para cadastro e avaliação de critérios de prioridade (que levam em conta fatores de

risco, contraindicações a outros métodos e vulnerabilidade social).

NOVA ESCOLA

NOVA ESCOLA